

SESSÕES DO PLENÁRIO

11ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 21 de agosto de 2023.

PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)

À hora marcada, 18h23, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (62)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção Deus, declaro aberta a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar as matérias já anunciadas.

Não há expediente a ser anunciado.

Não há manifestação de oradores no Pequeno Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Grande Expediente.

Não há orador inscrito.

Horário das Representações Partidárias.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho, pelo Psol, pelo tempo de até 2 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Presidente, faço questão de ocupar esta tribuna, principalmente, em respeito às professoras que estão acompanhando esta sessão aqui

que, infelizmente, a meu ver, é mais um espetáculo de truculência por parte do governo. Como é que o governo diz que está negociando com a categoria e está fazendo uma movimentação dessa forma para garantir que o projeto fosse, às pressas, publicado e, no minuto seguinte, viesse para esta Casa esse pedido de urgência para que, simplesmente, todo o debate que está sendo feito fique com a espada sobre a cabeça de que a qualquer momento o governo pode chamar a votação. Ele tem a carta na manga para atropelar qualquer tipo de sentimento de negociação dos professores e das professoras e, simplesmente, votar nesta Casa.

Então eu quero aqui marcar que, a nosso ver, para nós, do Psol, da Unidade Popular e do PCB, é uma demonstração de que o governo não tem nenhuma disposição para fazer uma negociação que seja séria, mesmo partindo da ideia de que não deveríamos nem ter mesa de negociação, porque o direito é líquido e certo. Se o governo outrora estava inseguro – o que para mim não foi uma verdade – de assumir a...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) posição de pagar os juros, agora não se justifica, com vários estados assumindo o posicionamento de pagar os juros e com uma emenda constitucional que não deixa dúvidas de que nós não deveríamos nem ter processo de negociação. Mas o que a gente vê aqui nesta noite é o governo, mais uma vez, aprovando um salvo conduto para atropelar qualquer processo de discussão e...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir.

O Sr. HILTON COELHO: (...) portanto, aprofundando o seu posicionamento...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Conclua, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) de desrespeito às educadoras do estado da Bahia.

Nós votaremos contra esse posicionamento e estamos avaliando votar, inclusive, contra esse projeto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder do PSD para falar ou indicar o orador.

O Sr. Vitor Bonfim: Não há orador, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou ao líder do Bloco Parlamentar Republicanos/PSDB/PDT para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Alan Sanches: Vou utilizar o tempo, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o deputado Alan Sanches.

O Sr. ALAN SANCHES: Sr. Presidente, eu ouvi atentamente o nobre deputado Rosenberg, líder do Governo, e o que me chama a atenção é a sua

eloquência aqui quando ele vai para o debate ideológico. Mas não vi essa mesma eloquência, esse fervor, para defender os professores. Não é justo que tragam esse projeto substitutivo, passando o trator nesta Assembleia. Eu tenho certeza de que o próprio presidente da Casa não quis compactuar com isso, por isso que ele não está hoje.

Eu queria, deputado Rosemberg, esse fervor de V. Ex.^a e da sua bancada, defendendo os professores. Eu queria a justiça! Deputada Fátima, V. Ex.^a sempre teve o apoio dos professores, sempre disse que defendia os professores, e nesse momento que eles precisam da senhora, deputada Fátima, eles não encontram esse apoio, não encontram o apoio dos 43 deputados aqui.

A presidente da Unale, Ivana Bastos; o deputado Matheus Ferreira; o deputado Angelo Coronel, cujo pai fez um grande trabalho aqui nesta Casa. E eu não vejo os 43 deputados... Cláudia Oliveira, minha colega; o deputado Eures; o deputado Eduardo Alencar; o deputado Bobô, do PCdoB, um grande jogador... Eu não vejo aqui a defesa da justiça sobre esses professores!

Mais uma vez, eu tenho a minha consciência tranquila, deputado Hilton. Estamos fazendo todo o possível para que os 43 deputados desta Casa possam refletir, possam ser sensibilizados. Mas eu vejo que a mão do governo pesa, realmente, na cabeça dos 43 deputados do Governo. V. Ex.^{as}, professores, lembrem que, no momento que precisaram, os deputados e deputadas desta Casa estão virando as costas para V. Ex.^{as}.

Hoje, eles aprovam essa urgência. Na sexta-feira, vão querer aprovar esse projeto, mas votaremos contra. O que podemos fazer estamos fazendo para sensibilizar os nobres colegas aqui desta Casa. Mas, infelizmente, usaram todos os artifícios para que hoje se estendesse a sessão até este momento para que pudesse ser publicada e eles tentassem atropelar. Tentaram! Tentaram aqui atropelar o Regimento, mas não conseguiram. E chegam agora, às 18h30min trazendo esse projeto para ser votado à urgência.

Lembrem, vocês! Lembrem, vocês, de quem são os deputados que estão aqui lutando em benefício de V. Ex.^{as}.

Muito obrigado.

(As galerias se manifestam.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder do Bloco Parlamentar MDB/PSB/Patriota/PSC/Avante para falar ou indicar o orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não há orador, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder da Maioria ou ao líder do PP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder do Bloco Parlamentar PL/Solidariedade para falar ou indicar o orador pelo tempo de até 9 minutos. (Silêncio)

Não há orador.

(As galerias se manifestam.)

O Sr. Leandro de Jesus (fora do microfone): Eu vou falar, Sr. Presidente. Eu sou do PL.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre, eu perguntei. Tem de falar no microfone. Fala no microfone! Quem é que indica?

O Sr. Samuel Junior: Ele é deputado do PL. Quem indica é o deputado Luciano, que é o líder.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu sei, querido. Mas alguém tem de falar no microfone e não sou eu, correto? Então quem é que indica?

O Sr. Rosemberg Pinto: Luciano...

O Sr. Luciano Araújo: Como líder, indico o deputado Leandro de Jesus.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Agora, sim. Correto!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o deputado Leandro de Jesus, indicado para falar pelo tempo de 9 minutos.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Prezados professores, volto aqui a dizer aos senhores, respeitada qualquer divergência de pensamento, volto a afirmar que eu respeito e seguirei respeitando o direito dos senhores. E, de fato, como destacou aqui o meu colega deputado, Alan Sanches, seria importante que o líder do Governo tivesse essa mesma disposição, realmente, para vir aqui e defender o direito dos senhores. Aguerrido, não é? Gostaríamos de ver isso em defesa do direito dos professores!

Porque vir aqui cheio de discursos, de tentativa de falas bonitas, com um ataque aqui e um sopro acolá, para aparecer bonito na foto: ninguém mais cai nessa. O povo baiano não cai nessa; os professores não cairão nessa. E nós vimos aqui, senhoras e senhores, vale destacar, eu volto a rememorar, que o procedimento para atropelar o direito de vocês, senhoras e senhores professores, para não os ouvir, para desrespeitá-los, para humilhá-los, foi o mesmo procedimento quando se tratou da votação do reajuste dos servidores. Os senhores viram a humilhação que o governo promoveu contra os senhores.

De igual forma, senhoras e senhores, de igual forma, foi quando nos referimos ao Planserv, que teve também um grande prejuízo, e a Bancada do Governo, o próprio governo veio aqui e votou em desfavor dos senhores. Mais uma vez, estamos tentando discutir o Planserv nesta Casa, instalando uma CPI para investigar o problema do Planserv que atinge os senhores. Perguntem se os deputados da base governista, principalmente, aqueles que se dizem defensores dos senhores, assinaram essa CPI. Não assinaram. Não assinaram!

Agora, eu quero fazer questão aqui de destacar o seguinte: quando atacam tanto... Aí, vamos deixar de lado... vocês podem ter as críticas que quiserem ao

governo anterior, mas eu vou fazer só uma pergunta: se essa notícia aqui fosse do governo Bolsonaro, o que esses deputados estariam fazendo agora? Vou ler a notícia: (lê) *“Governo Lula decreta corte de R\$ 1,5 bi, metade na Saúde e Educação; Só neste ano já foram bloqueados R\$ 3,2 bilhões do Orçamento. Aprovação do novo arcabouço fiscal deve manter política de cortes e arrocho”*.

Com a palavra os senhores do PT. E aí? E aí? Expliquem! Expliquem aqui para o povo! E vamos parar de faltar com a verdade aqui! Vamos parar de faltar com a verdade! Vamos manter a coerência! Vamos manter a coerência! Está aqui. Senhoras e senhores, mais uma pergunta: só em Salvador, foram mais de 25,7 mil pessoas, beneficiárias do Bolsa Família, que foram cortadas. Se fosse do governo Bolsonaro, o que é que estes senhores estariam fazendo aqui agora?

Eu dou o tempo, agora, para quem quer que seja do PT explicar isso! Eu dou o meu tempo. Cadê? Cadê?

Só em Salvador, houve mais de 25,7 mil cortes do Bolsa Família, fora os cortes do Auxílio Gás. Cadê? O presidente está, lá, na África, passeando. E quanto a Jerônimo?! Vocês viram a publicação do Jerônimo hoje? Ó, uma corridinha lá, ó! Não está acontecendo nada na Bahia! Está tudo às mil maravilhas para o PT. E cadê? Cadê o direito do povo?

Volto a repetir. Nós estamos falando de algo que é direito dos senhores!

(As galerias se manifestam.)

O que estão fazendo com os senhores, professores? É pegar! Vejam bem. Olhem a estratégia maligna, estratégia maligna! Tem de falar assim: é do Satanás! Vamos lá! O dinheiro é dos senhores! Isso é indiscutível! Só quem quer discutir dinheiro dos outros é quem está querendo passar a mão, de maneira injusta, para alguma coisa!

Mas como fizeram, inclusive, para prejudicar vocês? Dividir a categoria! Ou seja, vão retirar aquilo que é direito de vocês e vão incluir quem não tem direito!

(As galerias se manifestam.)

Dividir a categoria e colocar vocês em prejuízo. Isso é estratégia de gente enganadora! Isso é coisa de gente que quer fazer o mal! Isso é coisa de gente que quer promover o mal! Isso não é justiça! Isso não é justo! Isso é o que querem fazer com os senhores!

(As galerias se manifestam.)

E sabem qual é o nome disso?! Sabem qual é o nome disso?!

(As galerias se manifestam.)

O nome disso, senhoras e senhores...

(As galerias se manifestam.)

O nome disso também é socialismo com o dinheiro alheio! (Risos) Isso é pegar o dinheiro dos outros, de vocês, para fazer politicagem, para dizer que está ajudando os outros professores que não estariam contemplados. Isso é posar de bonito. Isso é dividir a categoria para permanecer no poder! Este é o projeto de poder que dura há 17 anos, esmagando o povo baiano! Essa é a verdade!

Há uma outra verdade que eu quero dizer aqui e que já foi dita pelo meu colega Alan! Há muitos deputados da Base do Governo que estão constrangidos com esta situação. Mas eu convoco os senhores da Base do Governo que estão constrangidos! Levantem-se e mostrem as suas vozes em favor dos professores, em favor da justiça!

(As galerias se manifestam.)

Nós estamos falando aqui, senhoras e senhores, que, por trás de cada professor, tem uma família. Por trás de cada professor, tem uma criancinha, tem um neto, tem um filho, tem uma família!

Cadê o amor no coração de vocês?

(As galerias se manifestam.)

Não disseram que o amor venceu?! Não disseram que o amor venceu?!

Senhores e senhoras, professores e professoras, aqui cabe mais uma pergunta, mais um questionamento!

A propaganda deles era cuidar de pessoas! A propaganda deles era que o amor venceu. Eu pergunto aos senhores: os senhores se sentem amados? Os senhores acham que este governo cuida de pessoas?

(As galerias se manifestam.)

É claro que não! Claro que não! O povo baiano está sendo destruído! O povo sendo massacrado! Só tem violência e abandono. Até o Planserv, que não tem inadimplentes, eles conseguem destruir! Que amor é esse?! Até o dinheiro...

(As galerias se manifestam.)

Aí, voltando ao direito de vocês, voltando ao direito de vocês, voltando ao direito de vocês, Srs. Professores, Sr.^{as} Professoras, voltando ao direito de vocês, o dinheiro é dos senhores!

(As galerias se manifestam.)

Nós devemos exigir respeito!

(As galerias se manifestam.)

Que entreguem aos professores não apenas o valor principal, mas juro e mora! Chega de hipocrisia! Chega de mentira! Chega de enganação! Chega de destruição!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Mas uma coisa eu digo: este governo, que está aí, por mais 4 anos, vai ser o último do PT. Este governo será o último do PT! Nós vamos glorificar a Deus por isso!

Muito obrigado!

(As galerias se manifestam.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder da Minoria ou ao líder do União para falar ou indicar o orador pelo tempo de 14 minutos.

O Sr. Samuel Junior: Qual foi o partido, Sr. Presidente? Eu não ouvi a representação partidária.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não há orador?

O Sr. Samuel Junior: É que eu não ouvi V. Ex.^a falar qual era o bloco.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Líder da Minoria ou líder do União Brasil para falar ou indicar o orador pelo tempo de 14 minutos.

(As galerias se manifestam.)

O Sr. Samuel Junior: O deputado Robinho vai usar todo o tempo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Com a palavra o deputado Robinho pelo tempo de até 14 minutos.

(As galerias se manifestam.)

O Sr. ROBINHO: Boa noite, presidente e professor Raimundo. Boa noite, amigos.

Este é um momento de muita reflexão. Este é um momento em que nós estamos para conversar com os colegas. Este é um momento em que a gente acha muito estranho o comportamento de um governo que sempre pregou a valorização do profissional. Este governo sempre pregou a valorização desse profissional. No discurso que a gente escuta, isso é uma coisa muito bonita.

Mas quando a gente começa a conviver, a gente começa a ver que o comportamento, na prática, é outra forma. Aí, se distancia do respeito, se distancia da valorização. Agora, o governo disponibiliza a quantia de R\$ 1,7 bilhão para devolver aos professores, o que é um direito do professor. Só que o governo faz essa devolução de forma que vem prejudicar essa classe, que é uma vida dedicada à educação, dedicada ao seu aluno, dedicada à qualidade da educação da nossa Bahia.

Agora, professores, a gente entende o porquê de a educação estar no patamar em que está na Bahia. É porque os políticos que são executivos não respeitam esses profissionais, a autoestima desses educadores... Eles ficam desvalorizados, porque o Executivo, que deveria valorizá-los neste momento, um momento oportuno, em que recebeu do governo federal os precatórios, que deveria, em forma de diálogo,...

Eu falo isso porque já tem mais de 5 meses que eu venho recebendo dos professores mensagens e eu tenho retornado para alguns deles da seguinte forma: “Professor, seria interessante que vocês se sentassem com o governo e conversassem isso com ele para que vocês pudessem sensibilizá-lo, porque não adianta...”

Nós, que somos da base oposicionista, que somos deputados da Oposição, somos Minoria aqui, somos 20 deputados aqui... Agora, a Casa tem 63 deputados, então não adianta chegarmos aqui... Podemos obstruir, podemos catimbar, mas nós não teremos número suficiente para derrubar o projeto. Alguns professores falaram: “Mas, deputado, vocês não podem fazer a emenda?” Se a gente conseguir colocar emenda, esta será derrubada pelo voto da Maioria.

O que é mais interessante é que a maioria que está aqui sempre pregou a valorização do profissional, do servidor público. Eu posso enumerar uma série de

coisas que vem na inversão de valores, o discurso vem em uma direção e, quando vamos para a prática, ele vai para outra direção.

Aqui também falamos sobre a questão do Planserv. O Planserv que foi criado para dar uma tranquilidade à saúde do servidor público, e a valorização do Planserv está zero. É um plano de saúde, como foi falado aqui, que não tem inadimplência, o desconto é retido no salário do servidor. O que eu posso dizer, nós temos conversado... Eu pedi à Comissão de Orçamento e Finanças que tenhamos uma comissão conjunta com a Comissão de Saúde para discutirmos o Planserv juntos, para abrímos a mala preta.

Por que o Planserv está nessa situação? A gente sabe, amigos, o porquê. Quase 50% do repasse do governo do estado foi retirado no governo anterior. Se vocês analisarem direitinho como tem sido conduzido... Em vez de colocarem mais recursos no Planserv, eles foram retirados.

E é assim que o governo quer cuidar de gente, na propaganda é uma maravilha, é assim que quer cuidar de gente e que se preocupa com gente... É essa a preocupação que o governo tem com o servidor público, seja ele professor, seja ele outro servidor público, no sentido generalizado?

Então, eu fico, assim, a pensar que o discurso vale mais do que a atitude. Lá na minha região, onde eu tenho uma presença maior, eu sempre tenho pedido para as pessoas olharem o meu currículo, o meu comportamento, olharem a minha atitude. Como é a minha atitude? Não vamos acreditar, gente, em discurso. Meu pai sempre falava comigo o seguinte: “Cuidado com as palavras, olha o comportamento, olha a atitude...”

E é assim a atitude com relação a vocês, professores, seja na remuneração salarial, seja na hora de devolver o que é de direito de cada um de vocês, é assim, uma dificuldade.

Agora mesmo eu estava conversando com Rosenberg e falei: “Rosenberg, vocês não precisam atropelar”. Vocês não precisam atropelar, eu nunca vi, na publicação do diário oficial, ter que sair uma publicação extra, como saiu agora à tarde, para atropelarem, para passarem por cima de um direito dos professores.

Se vocês querem atropelar, isso é questão de marcar a hora, porque nós sabemos que isso vai acontecer, nós sabemos que isso vai acontecer. Agora, por que isso? Governador, o senhor tem uma vida de militância na educação, como o senhor diz, o senhor é um professor, então por que não se sentar e conversar?

Eu queria aproveitar a oportunidade, já que há alguns aqui presentes, e rever também a questão da APLB. Eu fui prefeito e quando fui prefeito, na minha cidade tem aproximadamente 700 professores, eu sempre me sentava com os 700 professores. Nós nos sentávamos, conversávamos, tínhamos divergências, mas eu sempre tive o respeito dos professores, e os professores sempre tiveram o respeito para comigo.

Agora, o que é que acontece? É claro que podemos divergir, mas temos que nos sentar, o governador tinha que se sentar para conversar, afinal de contas, como ele é um professor, eu sei que ele é um professor, por que não? Ele que tem na pele, e

corre em suas veias o mesmo sentimento de vocês que estão aqui. Por que agora, em que ele se sentou na cadeira do governo,...? Na cadeira do governo, tem hora para chegar e tem hora para sair...

(As galerias se manifestam.)

(...) E vocês, professores, não! Vocês vão morrer professores, essa é a realidade. Então, eu não sei por que...

(As galerias se manifestam.)

(...) Com certeza, com certeza, se vocês não fossem motivo de orgulho, eu não estaria aqui para defendê-los. Então, gente, é uma coisa assim, interessante.

E outra coisa, aproveitando este momento, o governo está colocando aqui um empréstimo de R\$ 400 milhões. Por que isso? Não precisa desse atropelo, será que quer provar que tem que tratorar? “Aproveitando, nós vamos humilhar a Oposição, nós vamos tratorar, nós vamos, além de fazer o mal com os educadores da Bahia, nós vamos agora tomar R\$ 400 milhões emprestados”, e já tem outro projeto de empréstimo de mais R\$ 1,7 bilhão.

Então, como é isso, gente? O povo da Bahia tem que ficar mais atento para ver essas atitudes, essas atitudes. Nós estamos aqui falando com pessoas esclarecidas, e é muito triste termos que defender algo que acreditamos, mesmo sabendo que, do lado cá, na Oposição, eu tenho certeza de que todos vocês, deputados, todos vocês, deputados... os deputados acreditam que vocês estão certos, todos os deputados que vão votar contra vocês acreditam que vocês têm a razão. Agora, são submissos à vantagem pessoal.

(As galerias se manifestam.)

Não pensem que eles têm a convicção, eles não têm a convicção de que vão votar para o bem da Bahia, não. Eles vão votar para o bem do interesse pessoal. Essa é a realidade. Para você ver, se a votação fosse chamada agora essas cadeiras todas estariam preenchidas.

Vocês não vêm aqui todo o tempo, até porque vocês têm os seus compromissos, mas aqui, na segunda e na terça-feira... os deputados da Oposição se sentam aqui; e podem contar os pingados que vêm aqui e se sentam ali. Então, essa é a realidade, essa é a realidade.

Então, eu quero dizer para vocês o seguinte: a gente luta, a gente acredita e eu não vou deixar de lutar, eu não vou deixar de fazer aquilo em que eu acredito nem por interesse pessoal. Afinal de contas, eu não me coloquei candidato por questão de satisfação pessoal, me coloquei candidato porque eu gosto, não porque eu vim buscar algo pessoal. Estou nessa Casa há três mandatos e posso falar isso com minha consciência tranquila, de bem comigo mesmo, de bem com minha família e de bem, acima de tudo, com Deus.

Muito obrigado!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre líder do Governo e da Maioria ou ao líder da Bloco Parlamentar PT/PCdoB/PV para falar ou indicar o orador pelo tempo de 23 minutos.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não há orador.

(As galerias se manifestam.)

O Sr. Vitor Bonfim: Sr. Presidente, ainda há algum horário partidário?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não, V. Ex.^a.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ordem do Dia.

Requerimento nº 10.232, que consta já na pauta da Ordem do Dia, que é o Projeto de Lei nº 25.025, de autoria do Poder Executivo, que solicita autorização para proceder a operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, com a garantia da União, num montante de R\$ 400 milhões, no âmbito do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa).

Antes dessa votação, que vamos encaminhar, eu convoco uma sessão extraordinária para 1 minuto após o término desta sessão, para votarmos o Requerimento de Urgência nº 10.231/2023 ao projeto.

Mas agora, em votação...

O Sr. Alan Sanches: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) o regime de urgência que autoriza o Poder Executivo a contrair crédito na Caixa Econômica Federal.

Questão de ordem.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, naturalmente nós precisamos da presença dos deputados aqui, e queria que essa votação fosse nominal.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem...

O Sr. Samuel Junior: O deputado Alan pediu quórum de votação, Sr. Presidente!

O Sr. Alan Sanches: Quórum de votação e que a votação seja nominal.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado Rosemberg Pinto, questão de ordem.

O Sr. Rosemberg Pinto: A minha questão de ordem é no sentido de solicitar aos deputados e deputadas que se façam presentes aqui. Há um período de até 25 minutos, mas queria ver se a gente já adiantava a todos para que a gente pudesse atender à solicitação do deputado Alan Sanches, que pede quórum de votação para esse projeto, esse requerimento de urgência para o empréstimo que V. Ex.^a leu.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, eu queria dizer que eu não entendi essa coisa de voto nominal, porque não existe essa coisa aqui, na Casa. Porque,

regimentalmente, não existe esse voto nominal para requerimento de urgência. É só verificar o número de presentes. Se tiver 32 aqui, vamos proceder à votação de Maioria e Minoria. O que nós precisamos fazer é ter...

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) os 32.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Questão de ordem, deputado Samuel Junior.

O Sr. Samuel Junior: Existe a previsão, sim, no Regimento Interno da votação nominal. O que cabe ao presidente da sessão é pedir a aprovação do Plenário para que a votação seja nominal. Isso é muito claro no Regimento Interno.

O Sr. Rosemberg Pinto: O.k.! Assim mesmo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não precisa...

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Fique à vontade, fique à vontade.

O Sr. Rosemberg Pinto: Então, eu queria pedir isso: zerar o painel, marcar os 25 minutos...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) e solicitar aos deputados e deputadas que se façam presentes para que a gente possa...

O Sr. Samuel Junior: Antes porém,antes porém, ...

O Sr. Rosemberg Pinto: (...) iniciar a votação.

O Sr. Samuel Junior: (...) há um pedido para que a votação seja nominal e V. Ex.^a precisa colocar para a apreciação do Plenário se será nominal ou não...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Calma.

O Sr. Samuel Junior: (...) e depois fazer a convocação.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado, veja bem, eu solicitei, anunciei...

O Sr. Rosemberg Pinto: Verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) a votação. V. Ex.^a, ou melhor, o deputado Alan Sanches, solicitou...

O Sr. Rosemberg Pinto: Verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) quórum para a continuidade da sessão. O que está em andamento é isso, é o quórum para a sessão, correto?

O Sr. Samuel Junior: Ele fez duas questões de ordem a V. Ex.^a.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Mas, aí, é depois. Porque se não tiver quórum de votação não tem nada. Então, vamos primeiro para o quórum.

O Sr. Samuel Junior: Mas quando tiver o quórum de votação, V. Ex.^a já precisa dizer como será instalada a votação.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não, ele pediu o quórum de continuidade, são 15 minutos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ao momento, V. Ex.^a pode levantar questão. Neste momento, agora, eu solicito à técnica que zere o painel, por favor, e marque os 25 minutos para que possa...

O Sr. Samuel Junior: E a votação, vai ser nominal ou por aclamação?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Calma, deputado, primeiro a frequência. Se não tiver frequência, eu vou votar o quê?

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, foram solicitadas a V. Ex.^a duas questões de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Samuel Junior: (...) e o que o Regimento diz é que V. Ex.^a precisa colocar para apreciação do Plenário se será votação nominal ou não.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Veja bem.

O Sr. Samuel Junior: Aí, V. Ex.^a está me convocando para uma votação, mas quando chegar na votação...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu pergunto a V. Ex.^a...

O Sr. Samuel Junior: (...) eu preciso saber... Não, eu preciso saber...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): E se não tiver quórum? E se não tiver quórum?

O Sr. Samuel Junior: Quando V. Ex.^a vai à urna votar, V. Ex.^a já sabe qual é a regra da urna.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não, na hora V. Ex.^a pede uma forma de votação.

O Sr. Samuel Junior: A votação será nominal ou não?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu indefiro a questão de ordem de V. Ex.^a. Eu solicito que zerem o painel...

O Sr. Samuel Junior: V. Ex.^a indefere o Regimento Interno?

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não, eu indefiro a antecipação do tempo.

O Sr. Samuel Junior: Não, porque é claro no Regimento, V. Ex.^a. O que V. Ex.^a está fazendo é, exatamente, rasgando o Regimento.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por favor, zerem o painel.

O Sr. Samuel Junior: O que V. Ex.^a está fazendo é exatamente rasgar o Regimento.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convoco os deputados para marcarem as presenças.

O Sr. Samuel Junior: Quem vai votar? Vai votar como?

O Sr. Robinson Almeida (fora do microfone): É intempestiva a questão de ordem do nobre deputado.

O Sr. Samuel Junior: Você não é esse homem todo. (Risos)

(O Sr. Presidente procede à verificação de quórum.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Restabelecido o quórum de votação.

Atenção, Sr.^{as} e Srs. Deputados, em votação o requerimento de urgência para tramitação do Projeto de Lei nº 25.025/2023, que autoriza o governador do estado a tomar empréstimo de R\$ 400 milhões.

Os Srs. Deputados...

O Sr. Alan Sanches: Eu queria encaminhar.

O Sr. Samuel Junior: Sr. Presidente, eu vou solicitar a V. Ex.^a votação nominal. Eu pedi antes que V. Ex.^a restabelecesse o quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Tudo bem. Votação nominal...

E V. Ex.^a pode adquirir depois na lista, todo mundo vota, pode solicitar...

O Sr. Rosemberg Pinto: Isso é ruim...

O Sr. Samuel Junior: Não, não. Inclusive, estou aqui à disposição de V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): No painel, tecnicamente é possível?

O Sr. Rosemberg Pinto: No painel.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pronto, no painel, os deputados que forem favoráveis votarão “sim”, os deputados que forem contrários votarão “não”, e aparecerá tranquilamente...

O Sr. Rosemberg Pinto: Pronto. É só a urgência.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): (...) a aprovação “sim” ou “não”.

O Sr. Alan Sanches: Sr. Presidente, para encaminhar a votação.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não. Para encaminhar a votação, deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches: Eu queria chamar a atenção dos deputados e deputadas desta Casa, porque agora está sendo apreciada a urgência do projeto de empréstimo de R\$ 400 milhões do governo.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Da Caixa Econômica.

O Sr. Alan Sanches: Pronto. Então, nós, da Oposição, estamos encaminhando voto contra.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): A Oposição vota contra o requerimento de urgência ao projeto de empréstimo.

Como vota a Maioria?

O Sr. Rosemberg Pinto: O governo vota pela aprovação do requerimento.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pela aprovação.

O Sr. Hilton Coelho: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para encaminhar...

O Sr. Hilton Coelho: Não, só registra o meu voto contrário.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Voto contrário já registrado, pois não.

Eu solicito, portanto, à área técnica que, na votação, “sim” ou “não”, votação no painel.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. Rosemberg Pinto: Eu queria pedir... já fizemos aqui... tem 32 de Maioria e tem a Minoria. Eu queria pedir ao deputado Samuel, ao deputado Alan para que encaminhassem a votação da Maioria e Minoria...

O Sr. Leandro de Jesus: Tem de botar no painel, no painel, para todo mundo ver, painel.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu consulto o deputado Samuel Junior.

O Sr. Samuel Junior: Presidente, como já há uma orientação do deputado Alan, que é o líder da Minoria, orientando aos deputados de Oposição votarem contrário, então, eu gostaria de retirar meu pedido de questão de ordem...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Correto.

O Sr. Samuel Junior: (...) constando o voto contrário dos deputados de Oposição.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado. V. Ex.^a tem razão, porque está claro. Todos os deputados de Oposição vão votar contra, e os deputados da Situação vão votar a favor, correto?

O Sr. Leandro de Jesus: Só para deixar claro aqui: já que não vai ficar claro para os professores aqui os nomes – do empréstimo –, eu quero deixar aqui registrado o meu voto contrário, faço questão de deixar registrado, que isso fique gravado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em votação.

Os deputados que são favoráveis permaneçam como se encontram; os deputados que votam contra, por favor, se manifestem. (Pausa)

Aprovado pela ampla maioria o Requerimento nº 10.232/2023, de autoria do Deputado Rosemberg Pinto, que “Requer urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 25.025/2023, de autoria do Poder Executivo, que ‘Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo, na forma que indica, e dá outras providências (Operação de crédito interno junto à Caixa Econômica Federal, com a garantia da União, até o montante de R\$400.000.000,00 (quatrocentos milhões de reais), no âmbito do Programa de Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento - FINISA)’”.

O Sr. Samuel Junior: Constando na ata o voto contrário dos deputados de Oposição.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Voto contrário da Oposição e do deputado Hilton Coelho.

O Sr. Samuel Junior: Deputado Hilton é nosso.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por favor, a lista completa estará registrada nos anais da Casa.

Não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada esta sessão, e daqui a 1 minuto eu convoco uma sessão extraordinária, como já anunciei, para votarmos o Requerimento nº 10.231, esse, sim, que é o tema da tarde: a urgência para tramitação do Projeto de Lei nº 25.033/2023, de autoria do Poder Executivo, que regulamenta a destinação do recurso da segunda parcela do Fundef.

Portanto, daqui a 1 minuto, eu convoco a sessão extraordinária.

Declaro encerrada a presente sessão.

Deixou de comparecer à Sessão o senhor Deputado Antônio Henrique Júnior.
(01)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.